



**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA**

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 78ª  
(SEPTUAGÉSIMA OITAVA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,**

**EM 18 DE SETEMBRO DE 2008.**

Publicação controlada no PDI nº 182 de 09/10/08  
Servidor André Matrícula 1173734



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Estão presentes 9 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Convldo o Deputado Geraldo Naves a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura de Expediente.)

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 178, de 03/10/2008,  
juntamente com a ata sucinta da 78ª Sessão Ordinária.)

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 75ª Sessão Ordinária;
- Ata da 77ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal da galeria e imprensa, boa-tarde.

Trago um comunicado do Líder do Governo, Deputado Leonardo Prudente. S.Exa. chegará daqui a pouco ao plenário, porque está acompanhando o Deputado Dr. Charles em uma audiência com o Ministro da Saúde, Sr. José Gomes Temporão. Eu gostaria de passar essa informação a V.Exa. e a todos os presentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência agradece ao nobre Deputado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Chega-nos a informação de que o Deputado Raad Massouh não está presente nesta sessão por motivo de consulta médica.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Bloco Parlamentar Independente. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, aproveito a tarde de hoje para tratar, mais uma vez, de um tema que me tem chamado muito a atenção. Na semana passada, o Governador fez uma reunião ampla em Águas Claras – da qual tive a oportunidade de participar – e apresentou o que S.Exa. nominou de PODI. O Governo Federal tem o PAC, e o Governo do Distrito Federal tem o PODI. Eu fiquei extremamente satisfeito ao ver contemplado, dentre os programas do Governo, a proposta de criação da universidade pública distrital, que vem sendo chamada pelo Governo de Universidade Regional de Brasília - URB.

Fiquei feliz porque esse debate vem sendo feito aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal. A criação da universidade pública do Distrito Federal ou Universidade Regional de Brasília, como queiram denominá-la, é uma das demandas mais importantes do Distrito Federal e depende de vontade política do Executivo para ser concretizada.

Na área de formação de professores, tínhamos em Brasília a Escola Normal, que, durante anos, formou milhares de professores em nível médio. Inclusive eu sou oriundo daquela escola e tive a oportunidade de lá me formar. Com a Lei de Diretrizes e Bases, que questionava a formação média para professores de séries iniciais, acabou a Escola Normal de Brasília. Havia a proposta de criação do Instituto Superior de Educação do Distrito Federal, mas nunca se efetivou. Hoje, para um professor se formar, ele tem de se submeter ao vestibular da UnB ou tem que pagar uma mensalidade absurda – cobrada pelas empresas que comercializam o ensino, que vendem a educação – para se habilitar a ministrar aulas da primeira à quarta série, ou de matérias específicas da quinta à oitava série. Allás, será aberto concurso público para professor de nível básico.

Sr. Presidente, nesta tarde, quero chamar a atenção, mais uma vez, para a importância da criação da Universidade Regional de Brasília. A partir desta semana, eu percorrerei as escolas públicas do Distrito Federal, em especial as escolas de segundo grau. Tentaremos montar um comitê de defesa da criação da universidade pública do Distrito Federal em todas as cidades do Distrito Federal. A juventude de Brasília quer participar desse debate. A juventude de Brasília quer lutar pela criação dessa universidade. Eu encabeçarei esse processo. Já montei uma agenda, procurei



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

algumas escolas e consegui algum espaço em algumas, mas estou com dificuldade de conseguir espaço em outras.

Esse debate tem que ser feito aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal, no Governo do Distrito Federal, nas escolas de 2º grau, nas cidades do DF, nas cidades mais carentes, para que possamos ter a participação da sociedade nesse processo. Protocolarei, essa semana, um pedido de audiência pública para debater o tema aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Se for necessário, colherei milhares de assinaturas nesta cidade para motivar o Governo do Distrito Federal, que já está sensível, já apresentou no seu PODI a possibilidade de criação da Universidade Regional de Brasília. Acho que é importante fazer esse debate com a sociedade. Chamo os Parlamentares desta Casa para levantar essa bandeira, a da criação da universidade pública do Distrito Federal.

Fala-se que essa universidade pode comprometer o Orçamento. Digo que é barata a criação dessa universidade. Uma série de professores da Secretaria de Educação tem mestrado, outros tem doutorado, e todos eles podem ser aproveitados. Não é preciso criar um prédio, pois existem escolas públicas com salas vazias à noite, que podem ser utilizadas para a formação de nível superior.

Eu trouxe aqui a informação de que o Governo do Distrito Federal já colocou em seu programa de 2009 a possibilidade de criação da universidade pública do Distrito Federal, com o nome de Universidade Regional de Brasília – URB, Deputado Chico Leite. É fundamental debatermos profundamente esse tema aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador) – Sr. Deputado, parabéns V.Exa., sei do seu esforço, do seu empenho na criação da universidade distrital.

Na última sexta-feira, estive, juntamente com V.Exa., com a Deputada Eurides Brito, com vários Parlamentares, com Senadores e com ex-governadores, numa reunião com o corpo técnico do Governo. O Governador Arruda, numa ampla explanação, mostrou uma série de planos, de ações do Governo, dentre eles a imensa simpatia pela criação da universidade. Então, realmente o Governador, o Poder Executivo está sensibilizado com essa causa, e eu queria me somar e me solidarizar com V.Exa. nesse pleito.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Eu agradeço o aparte do Deputado Batista das Cooperativas. Quero lhe dizer que a criação dessa universidade será um divisor de águas, porque existe uma massa de jovens nesta cidade que hoje não consegue ter acesso à formação superior. Então fiquei extremamente feliz em ver contemplada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

nos programas do Governo a possibilidade da criação da Universidade Regional de Brasília.

Acredito que nós, Parlamentares, e V.Exa. temos uma inserção muito grande em comunidades do Distrito Federal e temos de levar esse debate para a sociedade, para que, quando o projeto estiver bem construído e for implantado, a sociedade já tenha dele o entendimento necessário para se apoderar da universidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, assessores, imprensa, preciso dizer que, neste momento, estão com a Secretária Executiva do Ministério da Saúde, discutindo exatamente a situação dos trabalhadores e trabalhadoras do Saúde em Família, os meus companheiros: o Líder, Deputado Cabo Patrício; a Deputada Erika Kokay e o Deputado Paulo Tadeu. Lá se encontra também o Deputado Dr. Charles, que vem da área, e o Deputado Leonardo Prudente, Líder do Governo.

Eu soube que, hoje de manhã, também estiveram ali representando aquela preocupação expressada, aliás, por todos os colegas Parlamentares. É importante que se diga isso, pois essa não é uma coisa apenas nossa, do PT, nem apenas daqueles que têm origem na Saúde, mas de todos os colegas que demonstraram, no dia, bastante preocupação, claro, com o respeito à legalidade e à constitucionalidade, mas também fundamentalmente com o programa em si: com os trabalhadores e trabalhadoras – porque não se faz um programa sem os recursos humanos – e com a destinatária do programa, a população que mais precisa, pelo sentido próprio preventivo, de atenção básica de um programa dessa natureza. Sendo assim, estamos com muita esperança de que as coisas dêem certo e de que nós tenhamos boas notícias nos próximos dias.

Sr. Presidente, também quero dizer, em nome da nossa bancada, ao Deputado Rogério Ulysses que nos congratulamos com a Idéia de S Exa. Allás, fez parte do programa do Partido dos Trabalhadores, quando era candidato ao Governo o companheiro Geraldo Magela, a criação de uma universidade pública no Distrito Federal. Nós aqui da Casa Legislativa temos, do ponto de vista formal, o impedimento da restrição à nossa iniciativa.

Isso já foi objeto, inclusive, de debate nesta Casa pela Presidente da CCJ, Deputada Eurides Brito, pelo Deputado Milton Barbosa e por nós, que temos procurado, dentro do possível, velar pela admissibilidade dos projetos, numa luta hercúlea: às vezes, com expressões antipáticas; às vezes, mal compreendidos por um colega ou outro. Não tem sido fácil, mas é preciso que se diga que ou se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

tomavam algumas decisões ali na sede daquela comissão, ou nossa Casa Legislativa acabaria pregando a própria desobediência civil.

Então, era necessária uma medida, e nós sabemos que não se faz política com vaia ou com aplausos, apenas porque são passageiros. Faz-se política com princípio, porque esse, sim, é eterno.

Deputado Rogério Ulysses, quero congratular-me com V.Exa., com o Governo, e dizer que todos os Parlamentares desta Casa também, à ocasião de sua campanha feita nas ruas, nos unimos a ela. Educação: quanto mais medidas, quanto mais se fizer por ela, melhor. Sempre tanto melhor.

Eu apenas fiz uma observação à ocasião, e por dever de lealdade intelectual preciso fazê-la: não se consegue construir uma universidade apenas com tijolos. O tijolo é apenas o continente. O conteúdo leva anos para ser construído, edificado, formado, com uma enorme dificuldade.

À ocasião do programa do candidato Geraldo Magela, eu dizia o seguinte: a universidade é fundamental. Aliás, o Distrito Federal já havia incluído isso, por obra, é claro – justiça seja feita – do Deputado Federal Jofran Frejat, na área da saúde. No entanto, é preciso que se diga que, além disso, ou antes disso, nós tínhamos que priorizar as extensões do *campus* da Universidade de Brasília, que é hoje referência internacional. Deputado Rogério Ulysses, quando houve o lançamento da extensão do *campus* da UnB na Ceilândia, eu me emocionei muito, pois tenho muito a ver com a história daquela cidade e com a história da Universidade de Brasília. A Universidade de Brasília, para mim, é um símbolo do Distrito Federal. Ali estudei, comi no “bandejão”. De lá, eu ia para o trabalho e, do trabalho, corria de volta. Cursava a minha faculdade com uma paixão imensa. E é somente a paixão que nos faz trilhar a vida, buscando honestamente um lugar ao sol. A par dessa idéia, acredito que precisamos, urgentemente, tornar realidade a extensão do *campus*.

E trago uma boa nova aos colegas. Este é outro tema. Todos sabem da nossa luta pelo concurso público. O Governador Arruda garantiu-me que enviaria, até julho deste ano – já que o Tribunal de Contas compreendeu que esta é uma iniciativa do Poder Executivo –, a lei de transparência dos concursos públicos. É impressionante, mas, antes disso, o Superior Tribunal de Justiça e o Supremo Tribunal Federal já têm dado razão a essa luta da nossa juventude, Deputado Geraldo Naves, de quem quer um lugar ao sol honestamente, sem precisar de favores eleitoreiros, sem precisar de favores de poderosos, mas pela sua própria luta.

O concurso público é a única via para aquele que não tem outro talento. Para os mais talentosos, talvez existam outras vias. Há aqueles que têm tino empresarial, outros seguem a iniciativa privada somando iniciativa e risco, pois têm talento. Há os artistas, os jornalistas. Mas quem não reúne tantos atributos, como eu, por exemplo, tem somente o concurso público.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Vou concluir e agradecer a parcimônia do Presidente, Deputado Wilson Lima, dizendo o seguinte: o Superior Tribunal de Justiça e o Supremo Tribunal Federal têm tomado decisões históricas em nossa luta. É preciso elogiar as nossas Cortes, Deputado Wilson Lima. O Superior Tribunal de Justiça decidiu que os órgãos são obrigados a preencher o número de vagas publicadas nos editais. Portanto, não é mais mera expectativa de direito. Lembro-me de quando perdemos uma ação há dez anos. Agora, sim, é direito, caso o número de vagas esteja publicado no edital. O que dirão os nossos filhos e filhas, meus conterrâneos nordestinos, cearenses, os plauienses que vêm buscar um lugar ao sol! O Supremo Tribunal Federal já havia decidido, em idêntica linha.

Hoje recebi em meu gabinete uma comissão para dizer o seguinte: o TJDFT acatou as alegações do Ministério Público e decidiu que o GDF tem de realizar contratações, por meio de concurso público, de 5.300 professores que substituirão os chamados temporários. Amanhã sairá o edital para apenas 228 vagas.

Faço um apelo ao Governo, na pessoa do Deputado Leonardo Prudente, Líder de Governo, que está adentrando o plenário – que, como o nome diz, é sempre reflexivo e prudente –, a fim de que S.Exa. converse com o Governador sobre esse assunto. O Governo pode ter problemas orçamentários imediatos, mas deve acenar para o preenchimento paulatino e racional das vagas de 5.300 professores e professoras, retirando os temporários, pois o Tribunal de Justiça compreendeu que eles são de investidura inconstitucional, já que são de área fim.

Esse é um assunto de muita importância. Mas o nosso papel aqui é este: lutar pela nossa juventude.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO LEITE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Leite, acompanho sua admirável luta há anos em defesa do concurso público. Tive oportunidade de conviver com V.Exa. nesta Casa e acompanhar essa luta. É interessante ver que agora se faz justiça e se resolve, por uma medida judicial, o que vinha sendo defendido em um ambiente político e criticado por tantos.

A máfia dos cursinhos explora mais do que ninguém a expectativa dos concursos públicos e se enriquece com a esperança daqueles que precisam, de certa forma, passar por uma etapa como essa para ingressar no serviço público. O que será colocado em xeque com essa medida.

Congratulo-me com V.Exa. nessa luta. Espero que tenhamos mais concursos públicos nesta cidade, para que se ofereça dignidade aos que procuram condições de trabalho por essa via. Parabenizo V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE – Muito obrigado, Deputado Rogério Ulysses.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO LEITE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Leite, ouvi apenas a parte final do pronunciamento de V.Exa., mas manifesto meu apoio às ponderações colocadas.

Solicitarei ao Governador um encontro com todos os Parlamentares que desejarem discutir o assunto abordado aqui por V.Exa. O Superior Tribunal de Justiça já se posicionou em relação a isso e tenho certeza de que o Governador do Distrito Federal estará alinhado com a Justiça.

DEPUTADO CHICO LEITE – Obrigado, Deputado Leonardo Prudente. Sr. Presidente e demais Colegas, muito obrigado pela paciência e atenção.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Chico Leite, quando V.Exa. estiver governador, mantenha o nosso Líder Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, comunico ao Plenário que, na próxima segunda-feira, até as 10h da manhã, estaremos na sala da Liderança do PMDB, recebendo as propostas de emendas ao projeto do REFAZ. Solicito aos Deputados que desejarem dar suas contribuições a este projeto que o façam, por escrito, sob a forma de emendas.

O Governador realizará uma reunião conosco para discutirmos essas emendas. O nosso cronograma será a votação na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, na terça-feira, e ainda nesse dia pretendemos remeter o projeto para votação em primeiro turno em plenário. Assim, se os Deputados desejarem apresentar emendas, que as apresentem até segunda-feira.

Anuncio a presença hoje nesta Casa do Dr. Eduardo Zaratz, assessor do Secretário José Geraldo Maciel, que veio com uma missão. Desde que o Secretário Maciel assumiu a Casa Civil, a coordenação política do Governo, tenho reclamado da falta de atenção de alguns setores do Governo em relação às emendas dos Parlamentares, ao não-cumprimento das emendas e ao descaso muitas vezes com as emendas, sejam elas de eventos, sejam de obras, principalmente.

Eu gostaria que cada Parlamentar depois, na sala do cafezinho, conhecesse o Dr. Eduardo. A ele foi designada a missão de receber as emendas de todos os Parlamentares, independentemente de partido. Verifiquem as emendas plausíveis, especialmente as que estejam aliadas com algum programa do Governo. Se a emenda não estiver aliada com algum programa, mas se for uma obra de orçamento factível de ser realizada, também não há dificuldade de o Governo atendê-la. O que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

não pode acontecer, Deputado Wilson Lima, Presidente desta sessão, é apresentar uma emenda de cem mil reais para construção de uma escola e querer que o Governo a execute.

Então, é preciso verificar qual a obra que cada Deputado deseja que seja executada, se existe projeto para ela, o valor estimativo da obra e se a emenda é compatível com esse valor. Se não for, o Deputado pode unir duas ou três de suas emendas e priorizar a que queira realizar.

Portanto, a partir de agora, haverá um mutirão dentro do Governo para atender as emendas dos Deputados referentes ao exercício de 2008. Estamos falando deste ano, do ano que está em curso, porque é normal, ao final do ano, o Governo enviar crédito suplementar para acabar com as emendas dos Deputados, porque não é mais possível executá-las. Então, antes que isso aconteça, tenho levado esse clamor ao Governador e ao Secretário Maciel, que determinou que o Dr. Eduardo viesse a esta Casa com a missão de receber dos Deputados as suas prioridades para execução das suas emendas. Quanto ao que não for atendido, peço que me informem, que estarei lutando para que essas emendas sejam todas cumpridas, Sr. Presidente.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tenho uma curiosidade, diante da novidade do nosso “bi-Líder”, Deputado Leonardo Prudente. Eu gostaria de saber quais os critérios que o Governo adota para liberar emendas parlamentares, porque eu – já falei com meu Líder – não tenho noção nenhuma e tenho uma dificuldade tremenda para que emenda minha seja liberada, principalmente para a área social. Eu gostaria que o meu Líder levasse ao Governo e ao cidadão que está aqui o meu questionamento.

Isso me faz lembrar as emendas dos seiscentos mil do ano passado, que foi uma enganação. E contra fato, não há argumento. A minha, por exemplo, nada. Também sei que as emendas de pelo menos dez Deputados também não foram liberadas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Milton Barbosa, V.Exa. não tinha emenda orçamentária para execução no ano passado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Eu tinha, Sr. Presidente. Orientaram-me e eu as fiz. Seiscentos mil que o nosso Líder conseguiu. V.Exa. executou as emendas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nós fizemos isso em 2006.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Eu sou curioso, Sr. Presidente. Sou um novel Deputado de primeira legislatura.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. é um excelente Deputado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Quero saber, Sr. Presidente, por que, por exemplo, não se libera ou se dá início ao processo de liberação de uma emenda de um milhão de reais. Não é para mim, não, nem para entidade a mim vinculada, porque não tenho, mas para área social. Está na Secretaria. Há programa feito. Um milhão de reais para capacitar e para não se cristalizar o recebimento dos benefícios. É isso o que eu queria saber.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está bem, Deputado Milton Barbosa.

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito, para falar pelo Bloco Democrático Social Brasileiro.

DEPUTADA EURIDES BRITO (Bloco Democrático Social Brasileiro. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sra. Deputada Erika Kokay, Srs. Deputados, em primeiro lugar, quero agradecer ao meu Bloco por ter delegado a mim o uso do espaço destinado ao Líder, neste momento, para fazer três considerações.

A primeira é para dizer que, na manhã de hoje, o Governador Arruda assinou o decreto relacionado ao Fundo de Apoio à Cultura – FAC, em uma cerimônia muito bonita, no Buritinga, que contou com a participação de vários representantes do Fórum da Cultura e de outros segmentos culturais. Mas qual é o significado maior disso? É que passamos a ser uma das pouquíssimas Unidades da Federação que faz uma vinculação de recursos ao Fundo de Apoio à Cultura.

Esta Casa aprovou a matéria, e essa vinculação de 0,3% da receita líquida é do Governo para o Fundo de Apoio à Cultura. Hoje, com a assinatura do decreto, fica autorizada a publicação em edital. Amanhã, esse decreto deverá ser publicado no *Diário Oficial* e quando todos os grupos culturais do Distrito Federal poderão concorrer aos projetos que serão analisados pelo conselho do Fundo de Apoio à Cultura. O conselho é paritário e, dentro dos critérios de regionalização, dará um apoio muito grande à cultura no Distrito Federal. Isso é, realmente, algo notável.

Aproveito para dizer a todos aqueles que se filiaram nesta Casa à Frente Parlamentar da Cultura, que pudéssemos agora lutar em outra esfera, principalmente aqueles que têm influência junto ao Governo Federal, a fim de desengavetar no Congresso Nacional a Proposta de Emenda à Constituição nº 150, que também vincula recurso para a cultura, hoje inexistente. Se conseguirmos a apreciação da PEC nº 150, somados à Iniciativa dos Estados, será muito bom.

Para termos uma idéia, proporcionalmente, os recursos do Distrito Federal, agora com a vinculação apenas para a área das artes cênicas, são praticamente maiores do que a Funarte destina para todo o Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Estávamos hoje com a representante da Funarte, na cerimônia que ocorreu no Buritinga. Não é uma beleza, é uma tristeza, porque o Governo Federal é quem deveria servir de exemplo para os Estados! Eu acho que a cultura está precisando que seus simpatizantes, quer sejam Parlamentares estaduais ou do Congresso Nacional, pressionem o Governo para que a Proposta de Emenda à Constituição nº 150 seja apreciada. Com isso, somados aos esforços de cada Unidade da Federação, passaremos a ter a beleza que todos desejamos para a cultura. Portanto, vamos colocar a PEC nº 150 como bandeira de luta.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputada Eurides Brito, concordo com V.Exa. quando diz que a cultura é fundamental, essencial e transversal. Com uma boa política pública de cultura, consegue-se alavancar uma série de outras políticas públicas.

Mas eu gostaria de falar apenas duas coisas, porque sei da sensibilidade e da militância de V.Exa. nessa área. A primeira delas diz respeito aos pontos de cultura: que a Frente Parlamentar de Cultura possa interferir, na medida em que os pontos sejam descentralizados. E há uma necessidade de uma contrapartida dos governos locais. O recurso do Ministério da Cultura já está disponibilizado, mas é preciso que levemos a necessidade da contrapartida do governo local, para que possamos ter os pontos de cultura funcionando. Eles não serão mais centralizados, serão descentralizados – o que não acho incorreto.

O segundo aspecto – sei que V.Exa. sempre teve uma participação muito ativa nisso e continua tendo – diz respeito à criação do Complexo Cultural de Samambaia. Esse assunto foi muito falado por todos que ali estavam. Eu gostaria de propor, se houver essa possibilidade, uma co-autoria para a realização de uma audiência pública sobre essa discussão do Complexo Cultural de Samambaia, que já está no PDL da cidade. Esse incentivo é necessário.

Seriam esses os dois aspectos fundamentais. Estou de acordo sobre a essencialidade da política de cultura.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Deputada Erika Kokay, com a influência de V.Exa. na esfera federal, eu gostaria que V.Exa. também portasse essa bandeira. Queremos que o Governo Federal seja o incentivador do desengavetamento, pois é ele que está impedindo esse processo de andar. O Governo Federal precisa fazer valer a proposta que enviou. Esperamos que o Congresso Nacional aprecie a Proposta de Emenda à Constituição nº 150, que será a “lei áurea” da cultura nacional.

Sr. Presidente, também quero falar sobre uma reportagem muito importante da revista *Veja* desta semana sobre a educação no Distrito Federal. A matéria



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

termina dizendo que, na educação, os resultados levam tempo para aparecer. Sabemos que é um processo, não um evento. A reportagem registra o depoimento de um aluno que diz: "na minha classe, todo mundo agora quer ser cientista". Isso se deve ao fato da aplicação do projeto de ciências em todas as escolas de ensino fundamental do Distrito Federal, e já pude atestar isso nas diferentes visitas às escolas, o que está empolgando estudantes e professores. Isso é muito importante.

Por último, eu gostaria de dar notícias sobre a universidade, assunto muito bem falado pelo nobre Deputado Rogério Ulysses. Falar sobre uma universidade para o Distrito Federal exige de todos nós um pleito e um reconhecimento de gratidão aos Deputados Constituintes do Distrito Federal, que elaboraram a nossa Lei Orgânica e não se esqueceram desse assunto. Esses Constituintes determinaram, na letra de nossa lei, que o Governo deveria enviar a esta Casa um projeto que criasse esta Universidade. Isso não foi um trabalho do deputado "a", "b" ou "c". Se alguém de nós merece um tributo de gratidão, são os Constituintes Distritais que lembraram o assunto. Passaram-se governos, e a proposta não saiu do papel. Entendemos a razão. Nem tudo acontece na velocidade que desejamos em uma sociedade em desenvolvimento, cheia de carência como é a sociedade brasileira e, de modo especial, a sociedade do Distrito Federal.

Creemos que realmente chegou a hora. Estou integrando o grupo de trabalho que, por nomeação do Governador, está fazendo o escopo dessa universidade. No fim do mês ou até a primeira semana de outubro, esperamos poder apresentar algumas medidas iniciais que o Governo do Distrito Federal precisa adotar para concretizar, no prazo mais curto possível, o encaminhamento a esta Casa da mensagem prevista na Lei Orgânica. Há quinze anos, ela previa a existência dessa universidade. A Lei Orgânica do Distrito Federal é festejada pelo Deputado Dr. Charles nos seus quinze anos. Estamos todos ansiosos para que esta mensagem chegue a esta Casa.

Esta idéia não foi de apenas um Deputado. Se fosse tarefa de um grupo de Deputados, teria sido tarefa do grupo dos Constituintes. Mas foi dos outros, foi seqüencialmente, e hoje é uma missão de todos nós. Os recursos para ela deverão surgir. E surgirão sem sacrifício da educação infantil, por exemplo, em que não somos nós, mas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que é categórica e diz que avançar em outros graus de ensino só depois de ter satisfeito as demandas.

Há diferentes formas de se organizar uma universidade, por Institutos. Ao Instituto da Saúde, por exemplo, poderíamos só agregar novos cursos. O Instituto de Educação Superior, o projeto já está pronto, é só levar adiante. Esperamos que esse corpo de Deputados que aqui está possa concretizar o sonho dos Constituintes da Lei Orgânica do Distrito Federal, sob a determinação de um governador que colocou a Educação em primeiro lugar, o Governador José Roberto Arruda. Isso acontecerá. Nossos olhos verão!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa, pelo Bloco Social Trabalhista.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (Bloco Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, farei referência a alguns temas.

O primeiro não é um assunto simpático. Diz respeito a aumento de impostos. O nome já está dizendo, é imposto. Por isso, na sua origem, já não é simpático. Refiro-me ao IPTU. A manchete de hoje, em um jornal da cidade, disse que o IPTU vai subir 7,15%. Diz que os 7,15% são resultantes do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, de que tanto falamos no ano passado. Em legislaturas anteriores, houve uma emenda do Partido dos Trabalhadores aceita pela então base parlamentar do Governador Joaquim Roriz. Houve sanção nos dois anos e não houve inconstitucionalidade. Executou-se, e ninguém morreu por isso.

Elaboramos um projeto de lei, que está ainda em tramitação, assinado pela maioria dos Deputados – poucos não assinaram –, exatamente nesta direção: se aumento houver – repito que aumento não é bom –, que se faça pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor. Poucos não assinaram. Eu queria ter o poder do Deputado Paulo Roriz, que deu uma entrevista a uma TV da cidade dizendo que não haveria aumento do IPTU. S.Exa. afirmou isso com todas as letras. Mas não tenho o poder que ele tem. Se aumento vier, que venha nos termos em que o Governo propôs, nada além disso.

É a primeira vez que tenho notícia, que tenho conhecimento de que um Governo faz uma revisão pelo INPC, nada mais além disso. Nesse ponto, o Governo – se tem de fazer uma revisão, que o faça, mas por esse índice – está de parabéns. Não vai engessar, Deputado Wilson Lima – V.Exa. assinou aquele projeto de lei comigo –, o Governo coisíssima nenhuma. Nós deveríamos estar aqui parabenizando o Governo com muito mais ênfase, se não tivesse havido aumento nenhum. Quem sofre mais é o trabalhador.

Mas, pelo menos, esse aumento vem por um índice tolerável. É o mesmo aumento – esse é o exemplo citado lá –, a mesma revisão que o morador de São Sebastião, do meu amigo Deputado Rogério Ulysses, terá, pelo mesmo índice do morador do Plano Piloto ou Sudoeste. Nesse ponto, parabenizo o Governador Arruda. Mas soltarei foguetes se, no ano que vem e em 2010, S.Exa. não der aumento nenhum. Chega de aumento!

Agora, Deputado Wilson Lima, vou voltar ao tema da liberação de emendas. Ouí um Deputado dizer, há cerca de um mês, que gostaria de fazer um curso com um Deputado daqui para saber por que esse Deputado estava liberando tantas emendas e nós, nenhuma. Cito isto como um exemplo ruim: termos de fazer curso de liberação de emenda com um Deputado daqui, porque ele é o campeão de liberação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Não é assim. O relacionamento institucional não é por esse caminho. Temos de ter consideração com todos. Basta que a emenda seja boa e que tenha um alcance social melhor ainda. Deve ser esse o fato gerador de liberação de emendas. Essa liberação não deve ser feita porque o cidadão não fala, é mais quieto que outro.

O Deputado Geraldo Naves está me dizendo que estou muito elegante. Há coisas que precisamos dizer, Deputado Wilson Lima, em nome da boa harmonia aqui dentro. Eu, por exemplo, não me sinto confortável em saber que há colegas que liberam emendas, e V.Exa. não libera, que não é o caso. Mas eu não libero. E, no ano passado, o Governador Arruda – reconheço isto – liberou emendas suas, do Deputado Aguinaldo de Jesus e de outros Deputados aí, que as fizeram para o INTEGRA. Liberou emendas no valor de R\$ 780.000,00 (setecentos e oitenta mil reais) para os programas sociais do INTEGRA. Temos de reconhecer isso.

Precisamos, nesse jogo de economia, olhar o lado social também. Não há nenhuma emenda para favorecer qualquer entidade minha ou de amigo meu. Não há. Todas as emendas dizem respeito à área Social.

Com a tolerância de V.Exa., encerro a minha fala agradecendo ao meu amigo Deputado Geraldo Naves. Um abraço.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Passa-se aos  
Comunicados de Parlamentares.

Peço aos Parlamentares que sejamos rigorosos no horário, senão acabaremos não apreciando nada, como ontem. Serei rigoroso quanto a isso, para podermos acatar o pedido do Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, abro mão, para adiantar o processo, de não falar nos Comunicados de Parlamentares. E os outros também podem diminuir o tempo, para votarmos as questões interessantes.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vou fazer a mesma coisa que o Deputado Geraldo Naves e conchamar os outros Parlamentares, dentro do possível, a abrirem mão do momento de fala dentro dos Comunicados de Parlamentares, para que em seguida passemos à votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Aproveito para pedir a V.Exa. que não deixe de colocar em votação o requerimento que trabalhamos ontem com todos os Líderes desta Casa, pelo qual transformamos a Sessão Solene em Comissão Geral, na próxima quinta-feira. Razão pela qual acho oportuno votarmos hoje, para discutir a questão do Guará, das cooperativas do Guará.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quanto à colocação do Deputado Batista das Cooperativas, concordo com a tese, apenas sugiro que se observe se não há outra comissão geral na mesma semana, para que não tenhamos mais de uma comissão geral, como aconteceu na semana passada.

Sr. Presidente, minha fala, na verdade, vem para solicitar a V.Exa. que priorize, na tarde de hoje, a votação de projetos dos Parlamentares. Eu, por exemplo, não tenho projetos em pauta, mas tenho vários aguardando a entrada na pauta. Sugiro que cada um possa, em cinco minutos, fazer chegar à Secretaria da Mesa os projetos, e V.Exa. os coloque em votação, porque termina o ano e ficamos com um *deficit* de aprovação, mas não com um *deficit* de trabalho, pois temos muita coisa preparada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa. e solicito aos Deputados que ainda não tenham projetos na pauta, que os tragam para serem incluídos na Ordem do Dia de hoje como projetos extrapauta. Enquanto os Deputados estiverem aqui, eu também estarei para votar os projetos dos Deputados.

O Deputado Geraldo Naves abre mão da palavra. O Deputado Dr. Charles pediu para fazer uso da palavra.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, galeria, a questão que me traz aqui nesta tribuna, hoje, diz respeito, primeiro, a nossa nobre Deputada falou dos 15 anos da Lei Orgânica. A sessão foi realmente bonita. Vários Parlamentares estiveram presentes, o Governador Ornellas chegou a chorar naquele momento. Realmente foi muito gratificante. Com certeza, a Escola do Legislativo – um projeto de todos os Deputados – deverá participar com afinco para que esta Casa esteja cada vez mais protegida e cada vez trabalhando mais forte.

Agora, queria também lembrar outra questão. Estivemos hoje lá com o Ministro Adjunto do Ministério da Saúde. Nosso Senador Gim Argello mediou essa questão e estivemos juntos. O nosso Líder, Deputado Leonardo Prudente; o Líder do PT, Deputado Cabo Patrício; a Deputada Erika Kokay e o Deputado Bispo Renato estiveram presentes junto conosco, fazendo um trabalho para que os nossos colegas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

da Saúde não sejam exonerados nos dias 24 e 29 próximos, porque a Saúde não suporta mais ficar sem funcionários, sem servidores da Saúde.

Sáimos de lá gratificados. Provavelmente encontramos uma solução. Agora, depende do Governo do Distrito Federal, e nós iremos ao Governador. Estaremos provavelmente votando aqui uma matéria que vai beneficiar todos esses profissionais.

Portanto, quero parabenizar todos os Parlamentares, os que não foram – o Deputado Milton Barbosa nos informou que não poderia ir em decorrência de um problema pessoal –, enfim, todos os Parlamentares que eu sei que estão dentro desse projeto. Todos que estão aqui estão dentro desse projeto para que essas pessoas não possam ir embora. Então, o nosso agradecimento a todos. Que essas pessoas possam ficar.

Agora, eu não queria falar sobre um assunto que eu vou, realmente, acabar falando aqui, mas eu vou falar. É o seguinte: essa questão, ela atinge de novo a Saúde do Distrito Federal. Nós temos um Subsecretário de Vigilância à Saúde que só tem feito coisas boas para a Secretaria de Saúde, que só produz mídia positiva para o Governo do Distrito Federal, que trabalha fortemente para melhorar a vida das pessoas. Ele solicitou exoneração do cargo quatro vezes, e as pessoas pediram que ele não pedisse exoneração. No dia 8 de agosto, ele tinha feito uma carta solicitando que o exonerassem, sabem por quê?

“Cumprimentando-o, venho apresentar a V.Sa. as considerações que subsidiaram o meu pedido de exoneração”. E aqui ele cita o porquê: carência de pessoal em todos os setores, retirada de aproximadamente 240 servidores, desativação do Núcleo de Respostas Rápidas, condições de trabalho precárias na DIVAL, e por aí vai. É um monte de coisas.

Ele voltou no dia 3 de setembro e reiterou: “Cumprimentando-os, gostaria de certificar-lhes que, no dia 08/08/2008, apresentei ao Exmo. Sr. Secretário de Saúde, Dr. José Rubens Iglesias, a minha carta de solicitação de exoneração do cargo”. Assina o Dr. Joaquim, da Vigilância Sanitária.

E aí senhores, pasmem! Hoje pela manhã, saiu no Diário Oficial, para quem pediu exoneração várias vezes, saiu a sua exoneração, nem a pedido foi. Exoneraram um médico do maior respeito e do maior gabarito desta cidade. Foi uma demissão sumária, sem avisar ninguém.

(Intervenção fora do microfone.)

Então, mais uma vez comete-se uma agressão contra a Saúde do Distrito Federal. E aí, a questão é que demitiram sumariamente, como afirmou o Deputado Wilson Lima. Mais uma vez, como disse anteriormente, cometeu-se uma agressão contra a Saúde do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Em apenas dois dias, o pessoal de campo colheu duas mil assinaturas num abaixo-assinado para que ele ficasse, em dois dias. Se fosse feito em mais dias, imaginem o tanto de assinaturas que iria ter esse abaixo-assinado. E o atual Secretário de Saúde realmente não prestou nenhuma atenção ao fato de que é uma pessoa que tem trabalhado fortemente pela Saúde do Distrito Federal.

Senhores, vou encerrar, pois me solicitaram que eu fosse rápido no meu discurso, para podermos votar algumas matérias. Eu só gostaria de dizer mais uma coisa, lembrando um diretor do Sindicato dos Médicos. Sabe o que ele disse naquela ocasião, quando ele recebeu o Secretário de Saúde para ouvi-lo? Ele falou o seguinte: pelo que ouvimos aqui hoje, pelo que vimos aqui hoje, e com todo o respeito aos bancários desta cidade – aqui está a nobre Deputada Erika Kokay, que também foi bancária, tenho o maior respeito por esta profissão, pois tenho amigos lá também –, aí esse colega do Sindicato dos Médicos disse que, pelo que ele ouviu, pelo que ele viu, ali realmente cabe um bancário, porque na Saúde tem banco de sangue, banco de leite, e por aí vai.

Penso que é um desrespeito com a Saúde Pública. Mais uma vez, deixo aqui o meu protesto desta tribuna, e todas as vezes que achincalharem a Saúde desta cidade e os nossos colegas que trabalham com afinco, eu estarei aqui para defendê-los.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, realmente estivemos hoje no Ministério da Saúde, como disse o Deputado Dr. Charles, e ali foi nos dito o que já sabemos pelos índices do Ministério da Saúde: que o Distrito Federal deveria ter por volta de 800 equipes do Saúde da Família, mas tem apenas 37. Deveria ter 800 equipes. Foi-nos dito pelo próprio técnico do Ministério da Saúde o que já sabemos, basta apenas dividir, é uma questão de divisão simples. Não há como ter a sobrevivência de uma Saúde de qualidade se não houver atenção básica.

Nenhum modelo do mundo conseguiu superar os problemas de Saúde sem atenção básica. Portanto, temos um banco de pessoas aprovadas para trabalhar na Saúde. Temos por volta de 400 dentistas que estão devidamente habilitados. O Governo com o PDE, que está suspenso por decisão judicial, o Programa Dentista nas Escolas, iria passar para uma organização R\$ 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de reais) e contratariam, sem os critérios do concurso público, centenas de profissionais – temos 400 dentistas habilitados e aprovados – para colocar em funcionamento 137 gabinetes; 87 já existem, mas estão ociosos. São do poder público. Então, não há lógica nisso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Quando queremos que não haja solução de continuidade para as equipes que estão no CAPS – Centro de Atenção Psicossocial, é porque o DF só consegue ter um número de CAPS por habitante superior ao Estado do Amazonas. Temos uma deficiência de atenção à saúde mental absurda e injustificável no Distrito Federal. Já tivemos 52% da população cobertos por PSF; e hoje temos por volta de 5%.

As equipes de saúde prisional são precárias, porque há um médico atendendo a 2.200 internos, e um dentista para atender a 2.200 internos. Romper esse contrato, neste momento, significa eliminar os parques CAPS que existem – e são apenas seis. São 37 equipes de PSF, quando deveríamos ter 800 equipes, bem como para a saúde prisional.

Portanto, há que se contratar todos os concursados. São 3.500 profissionais de enfermagem habilitados para assumir a rede. Segundo palavras do diretor do Hospital de Base à época, havia uma deficiência, apenas naquele hospital, de 700 profissionais de enfermagem – Isso apenas no Hospital de Base. A Saúde e o SUS, que no mês que vem completa 20 anos com a Constituição Cidadã, não podem ser desmembrados. Temos que contar com a atenção primária, atenção secundária e atenção terciária. Urge que o Governo abandone a lógica “terceirizante”, que tem caminhos tortuosos.

Em São Paulo, uma decisão judicial mandou o município reassumir todas as unidades de saúde que estavam com organizações sociais. O Governo já comprou os *kits* para o Programa Dentista nas Escolas, e esses *kits* estão encaixotados sem utilização. Estão encaixotados! Esse programa também foi alvo de uma decisão judicial que suspendeu a sua terceirização. Precisamos, portanto, ter uma urgência na Saúde!

Venho aqui, Sr. Presidente, para relatar que ontem tive uma alegria muito grande. Em poucos momentos temos alegrias nesta Casa. Tive uma alegria muito grande com a nova CASAI – Casa de Apolo à Saúde Indígena. A CASAI presta apoio aos índios que chegam ao Distrito Federal para fazer tratamento de saúde.

Todos e todas lembram que houve a morte de uma adolescente com deficiência na antiga CASAI. E hoje temos uma nova CASAI. Estão de parabéns a FUNASA e a comunidade indígena, que muito pressionou as autoridades responsáveis. Hoje, a nova CASAI tem todas as condições de dar uma atenção digna à comunidade indígena, que faz parte da construção da nossa brasilidade ativa. Esse povo sofreu uma verdadeira dizimação neste País, apesar de serem os donos desta terra.

A CASAI hoje está com a sua administração funcionando dentro da casa, dentro do terreno da casa. A CASAI funcionava quase no Entorno do Distrito Federal, e a administração da casa funcionava no SIA, o que era um absurdo. Naquele lugar há, inclusive, piscinas, redes, árvores e lagos com pelxes para que os índios não se sintam deslocados das suas terras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Parabenizo a FUNASA e a comunidade indígena pela nova CASAI, que dá dignidade aos índios que aqui chegam em busca de tratamentos especializados em saúde.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero somar-me às palavras da Deputada Erika Kokay, do nosso líder e dos demais representantes de partidos na defesa do Programa Saúde da Família. Estou na defesa de toda discussão feita em torno dessa questão.

O que me traz à tribuna na tarde de hoje é um elogio que quero fazer ao Parlamento do Distrito Federal. Deputado Berinaldo Pontes, sei que é muito difícil, nos dias de hoje, elogiar o Parlamento, porque a lógica reinante em alguns setores da sociedade é jogar pedra exatamente na classe política, ou seja, é criminalizar a classe política. Eu não sou daqueles que acha que a classe política ou o Parlamento não deva ser criticado. Deve ser criticado, sim. Mas o problema, muitas vezes, é que as críticas são feitas com o objetivo de enfraquecer um poder que é legítimo, porque é do povo, seja desta cidade, seja de outras cidades do Brasil.

Este Parlamento, após muitas lutas internas, após anos e anos de muitos debates, conseguiu fazer com que o Governo do Distrito Federal – e a matéria da jornalista Helena Mader, do *Correio Braziliense*, retrata muito bem isso – adotasse o INPC como índice de reajuste dos impostos do Distrito Federal, como o IPTU, IPVA. E mais: o Parlamento conseguiu também aquele desconto de 5% no IPVA.

Quem não se lembra disso? Deputado Benício Tavares, Deputada Erika Kokay e Deputada Eurlides Brito, V.Exas. se lembram da discussão sobre o desconto do IPVA? Fomos até incompreendidos por alguns setores que, na ânsia de nos criticar, achavam que a Câmara Legislativa estava errada em travar uma luta em defesa do INPC como limite máximo de reajuste dos impostos.

Vejam bem, Srs. Deputados, foram quatro anos de luta neste Parlamento! Foi este Parlamento que travou essa luta. Sinto-me muito orgulhoso, Deputado Milton Barbosa, porque juntamente com os demais Parlamentares – não quero assumir nenhuma paternidade – fizemos algo em que poucos acreditavam. Depois de muita luta, conseguimos estabelecer como teto o INPC para reajustar o IPTU e o IPVA.

Sabemos, então, de todas as dificuldades que enfrentamos aqui nesta Casa. Portanto, Deputado Rogério Ulysses, não poderíamos deixar passar em branco essa vitória do Parlamento do Distrito Federal. Depois de quatro anos de luta, esta Casa fez com que o Governo adotasse a tese que já defendíamos há muitos e muitos anos, Deputado Geraldo Naves e Deputado Batista. Este foi um grande avanço que o Parlamento conquistou para a sociedade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Espero que as verbas destinadas à publicidade, que esta Casa aprovou no Orçamento, sirvam também para informar a população, Deputado Reguffe, sobre as benfeitorias e benefícios que este Parlamento faz quando age, na realidade, articulado com os interesses da população. Todas as vezes, Deputado Batista das Cooperativas, em que este Parlamento atuou junto com a população, obteve vitórias importantes para a população.

Deputado Cabo Patrício, eu quero dizer a V.Exa., que é Líder da nossa bancada, que essa vitória que conseguimos agora, com o envio do projeto ao Poder Executivo, tratando do INPC, deve ser divulgada à sociedade, pois não podemos obedecer à lógica de que, se é ruim, nós divulgamos; se é bom, nós escondemos. Ou o bom, deixamos para outros assumirem a paternidade. Não podemos dar o crédito para outros. Essa foi uma vitória!

Quero parabenizar a repórter do *Correio Brazillense*, Helena Mader, que disse na reportagem que essa vitória é fruto do Parlamento. Ela também falou da disputa que o Parlamento travou legitimamente como Governo.

Para concluir a minha intervenção nesta tarde, quero dizer que temos que comemorar os 15 anos de Lei Orgânica do Distrito Federal, um instrumento importante para a cidade. Esta Casa não pode ficar calada. Temos 15 anos de Lei Orgânica! Eu não fui Parlamentar Constituinte, mas V.Exa., Deputado Benício Tavares, foi. Allás, deste Parlamento aqui, somente V.Exa. foi Parlamentar Constituinte. Isso é algo de que V.Exa. tem de se orgulhar. Como eu disse sobre a sessão solene, ninguém vai tirar isso de V.Exa. e dos demais Parlamentares que foram parlamentares constituintes. Isso vai ficar para a história do povo desta cidade. Isso vai ficar na memória desta cidade e ninguém pode apagar.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal deveria também utilizar os recursos que tem para publicidade para divulgar para a sociedade esse instrumento que é a Lei Orgânica do Distrito Federal, da qual estamos comemorando quinze anos de existência.

Parabenizo o Parlamento do Distrito Federal pelas conquistas que ele obteve nessas duas atividades importantes: a luta pelos impostos e pelo reajuste justo, e a comemoração de quinze anos da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Eram essas as minhas palavras, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Parabéns, Deputado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parabenizo as palavras do Deputado Paulo Tadeu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

O que é bom tem de ser falado, Deputado Geraldo Naves. V.Exa. tem um programa de televisão, mas eu não tenho. Só tenho aqui. Estamos demorando por causa de V.Exa.

Eu tive embates com meu amigo, meu Líder aqui nesta Casa, Deputado Leonardo Prudente, exatamente sobre a conduta aqui do Parlamento, capitaneado por S.Exa. e pela bancada do Partido dos Trabalhadores, defendendo o aumento pelo INPC. Temos um projeto nesse sentido. Quando eu levei o projeto para os Deputados assinarem, alguns disseram que não iriam criar problemas para o Governador. Eu disse-lhes que eles tinham de olhar para a sociedade, porque foi o que o Governador fez com o projeto. Aproveito para elogiar novamente o que S.Exa. fez. A vitória começou aqui no Parlamento, sim.

A propósito do que disse o Deputado Paulo Tadeu, de aproveitar a verba da publicidade para divulgar esse tipo de coisa, eu hoje ouvi – para agregar ao ponto de vista de S.Exa. – um comentário acérrimo do colunista Claudio Humberto sobre a divulgação da propaganda que está aí. Eu acho que ele está coberto de razão. É só pedir para ouvir o que ele disse. Não se discutiu com os vinte e quatro Deputados que tipo de publicidade iria ser feita. Acharam que não precisavam. O que eu vejo escrito atrás dos ônibus, nos taxis e nas vans é um negócio deprimente. Quem inventou essa propaganda deveria estar em outro lugar, não aqui. Muito ruim!

Muito obrigado.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só quero cumprimentar o Deputado Paulo Tadeu pela beleza e precisão do seu pronunciamento e por ter falado da importância do nosso Parlamento. Então, saúdo aqui o Deputado Paulo Tadeu.

Sr. Presidente, já há acordo para votarmos o Projeto de Lei nº 984/2008, que trata de um crédito à Lei Orçamentária no valor de R\$54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões de reais) para áreas do Governo. É um item extrapauta, Deputado. O processo já está aí, já foi construído um acordo com os vários Líderes desta Casa. Dentro desse crédito, existem recursos para os novos animais que chegarão ao zoológico. Acompanhando esse crédito, está o pessoal do zoológico: José Carlos e Júnior. Meus cumprimentos, em nome da Casa, a toda a equipe do zoológico.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não tenho procuração para defender ninguém. Eu acho que, da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

mesma forma que se defendem verbas para a saúde, para a educação e para a segurança, precisamos defender verba para a publicidade, Deputado Milton Barbosa, verba para propaganda, porque temos vários radialistas, gráficos, pessoas que trabalham em emissora de rádio e jornalistas. A pessoa que perguntou para onde foi essa verba está querendo verba. Mande-a procurar o departamento que fornece verba e veja se tem para ela. Ela critica porque não levou. Tem que vender bem, tem que ter um departamento comercial bom, que atenda às demandas. Não é simplesmente ficar criticando a verba de publicidade. Tem que ter um orçamento, tem que estar dentro do padrão para poder anunciar.

Cumprimento o Deputado Paulo Tadeu por suas palavras. S.Exa. foi muito feliz na sua observação sobre as atitudes do Parlamento. É importante lembrar que temos colegas aqui hoje que estão sendo taxados de marionetes, de ventríloquos pelos jornais. Quem promoveu essa taxação foram os seus próprios colegas. Acho bom refletir antes de denegrir a imagem, de expressar opiniões.

O Deputado Rogério Ulysses vem fazendo um belo trabalho no seu primeiro mandato. Fico orgulhoso de ver jovens como S.Exa. e o Deputado Reguffe trabalhando direito. Censuramos algumas coisas? Sim, porque faz parte, mas estão fazendo um trabalho bom. Eu queria comer um pedaço da pizza do Deputado Reguffe, infelizmente não me serviram. O Deputado Rogério Ulysses fez um brilhante trabalho. Meus parabéns!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a gentileza de incluir na pauta de hoje o Item nº 32, que trata de uma audiência pública marcada para a próxima semana e depende da aprovação deste Plenário. Peço a V.Exa. e aos demais Parlamentares que aprechemos esse item.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a discussão da limitação do reajuste do IPTU ao INPC é resultado de uma emenda da bancada do Partido dos Trabalhadores, que inclusive foi convertida em lei na votação da LDO no semestre passado. É bom ficar claro que a emenda do Partido dos Trabalhadores, aprovada nesta Casa pelo conjunto dos Parlamentares, limitava o teto ao INPC, de 7,5%. Não deveria o Governo ter encaminhado para cá.

Com certeza, os Parlamentares apresentarão emendas para corrigir essa distorção, o erro do Governo novamente, como disse a Deputada Erika Kokay em seu discurso e o Deputado Paulo Tadeu, porque temos cidades satélites, populações de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

baixa renda, habitações de interesse social que não podem ser taxadas no limite, como a população de classe média e de bairros nobres da cidade. É tratar de forma igual os desiguais. Esta Casa não permitirá isso. Com certeza, os Parlamentares corrigirão mais esse equívoco, mais esse erro do Executivo, que encaminhou a proposta equivocada, prejudicando a população de baixa renda.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com todo o respeito ao meu amigo Deputado Geraldo Naves, a meu ver, a verba para a saúde e para a educação é mais importante do que a verba para a publicidade. A nossa publicidade são os nossos atos e não o que a imprensa muitas vezes fala, dizendo mentira com relação àquilo que não fizemos. A nossa publicidade, Deputado Geraldo Naves, é o que fazemos. A saúde e a educação são muito mais importantes do que a publicidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Faço um apelo aos nobres Deputados para que sejam objetivos.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Eu gostaria que fosse apreciado, no dia de hoje ou na terça-feira, um projeto de minha autoria, de acordo com o encaminhamento sugerido pela Deputada Eurides Brito e acatado por V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, têm razão os meus pares, os meus companheiros, porque há um avanço, que é a indexação máxima, um percentual máximo pela variação da inflação. Essa foi uma discussão desta Casa, que está de parabéns por isso.

No entanto, esta é a cidade mais desigual do Brasil. Não posso cobrar do Lago Norte, do Lago Sul, do Sudoeste ou do Plano Piloto o mesmo percentual de imposto de comunidades que têm uma renda *per capita* por volta de 5% da renda *per capita* daquelas regiões. Portanto eu gostaria de sugerir a esta Casa, já que vamos discutir isso, duas coisas: primeiramente, não se pode estabelecer percentual fixo, mas um índice da variação, uma estimativa de inflação, porque o ano ainda não terminou; em segundo lugar, há de haver diferenciação, e nós do PT defendemos, já na outra vez e estamos defendendo agora, que para as comunidades onde não há políticas públicas, o IPTU seja de 0%. Assim se cumpre o sentido e a lógica de uma política tributária, que é a distribuição de renda.

Era só isso, Sr. Presidente. Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato o seu pedido e envio o projeto à Mesa para que sua situação seja verificada.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quando o Deputado Geraldo Naves fala sobre verba publicitária, ele deixa transparecer que há Deputados aqui que são contra. Quero deixar claro que não sou contra a verba publicitária, pelo contrário: há que se divulgar mesmo, e digo isso de cadeira, pois não tenho empresa nenhuma, minha ou de amigo meu, da qual receber verbas.

O que eu peço é que a Mesa Diretora e seus assessores, quando forem fazer uma propaganda dessas, tenham o cuidado de nos ouvir primeiro, mesmo a mim, cidadão de pé rachado do Nordeste, povo, que pode contribuir. Não concordaria com o que foi dito: economizaram-se R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais), mais isso, mais aquilo. Não foi isso! A economia foi feita para se ajustar à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Eu quero pedir a V.Exa., no que tange à pauta, que dê preferência ao Item nº 29, dada a exiguidade do prazo do evento, em que vamos precisar desta moção aqui. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Peço aos Deputados que permaneçam em plenário para acatarmos os pedidos.

Comunico a todos os pares desta Casa que o Deputado Brunelli enviou o comunicado de que estará ausente do dia 17 ao dia 22 de setembro.

*Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.*

*(Leitura do Expediente.)*

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

*(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 178, de 03/10/2008, juntamente com a ata sucinta da 78ª Sessão Ordinária.)*

Há acordo sobre o Projeto de Lei nº 984, de 2008, e eu o incluo na pauta da Ordem do Dia para que seja apreciado nesta tarde.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como não fui contemplado até agora com a votação de nenhum projeto de minha autoria,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

solicito a V.Exa. que seja incluído na pauta de votações o Projeto de Lei nº 982, de 2008, de minha autoria

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

Nobre Deputado Leonardo Prudente, temos alguns requerimentos a serem apreciados. Portanto, Incluo, como Item extrapauta, o Requerimento nº 1.151.

Dá-se início à

#### ORDEM DO DIA.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 31:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 235, de 2008, de autoria do Deputado Milton Barbosa, que "manifesta votos de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados às comunidades do Distrito Federal, as Mulheres do Movimento Leonístico".

Item nº 32:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.122, de 2008, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que "requer a realização de audiência pública, no auditório do bloco M da Universidade Católica de Brasília, no dia 25 de setembro de 2008, às 19h30, para tratar do Projeto de Lei nº 473/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de um profissional de educação física, devidamente habilitado, no sistema de ensino do Distrito Federal".

Item nº 33:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.148, de 2008, de autoria de vários Deputados, que "requer a transformação da Sessão Ordinária do dia 25/09/2008 em Comissão Geral para discutir sobre as Quadras 48 a 58 do Guarã II, como solução de moradia para as Cooperativas Habitacionais do Distrito Federal".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.151, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que "requer voto de congratulações aos servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal com quinze anos ininterruptos ou mais de serviços prestados a esta Casa Legislativa".

Em discussão a moção e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a moção e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

A moção e os requerimentos foram aprovados com a presença de 13 Deputados.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 984, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 54.567.624,00 (cinquenta e quatro milhões quinhentos e sessenta e sete mil, seiscentos e vinte e quatro reais)”.

A Presidência designa o Deputado Cristiano Araújo para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 984, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 54.567.624,00 (cinquenta e quatro milhões quinhentos e sessenta e sete mil, seiscentos e vinte e quatro reais)”.

Sr. Presidente, informamos que foi apresentada uma emenda, mas ela foi retirada agora no plenário. Portanto, no âmbito desta Comissão, não há nenhum óbice quanto à sua aprovação.

Somos pela admissibilidade do projeto de lei. É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas registrar o meu voto contrário a esse projeto, pois acredito que esses R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) que estão sendo destinados ao programa PRÓ-DF II poderiam ser destinados à educação pública e à saúde pública do Distrito Federal. Penso que a educação e a saúde pública do Distrito Federal precisam muito mais desses R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) do que o PRÓ-DF. É a minha posição.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   09   2008	15h35min	78ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Por isso votarei contrariamente a esse crédito.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para discutir. Sem revisão da oradora.)  
– Sr. Presidente, votarei favorável a este projeto porque quero a criança na escola e o pai da criança empregado. Uma criança na escola com um pai desempregado é de doer, pois interfere diretamente no processo de ensino-aprendizagem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão, em primeiro turno. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados. Houve 1 voto contrário, do Deputado Reguffe.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, já há acordo para votarmos este projeto em segundo turno. Assim, solicito que V.Exa. encerre esta sessão e, em seguida, convoque sessão extraordinária para votarmos, em segundo turno, este projeto e os demais itens acordados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acatará a solicitação de V.Exa., para apreciarmos em segundo turno o Projeto de Lei nº 984, de 2008, bem como os itens constantes na pauta da sessão ordinária e outros dos quais os Deputados solicitarem a inclusão.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h11min.)